



# Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

## Coordenação de VIGIPÓS

### Informe Técnico de Hemovigilância nº 017, agosto de 2015

Neste informe técnico continuaremos a abordar reações transfusionais imediatas classificadas como **Distúrbios Metabólicos**.



#### EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO

O sangue estocado tem pH mais baixo que o fisiológico devido à presença de citrato e do acúmulo de ácido láctico. Apesar disto, é muito raro que ocorra acidose no paciente, mesmo em casos de transfusões maciças. Na realidade, o que se observa usualmente é uma alcalose metabólica resultante do metabolismo do citrato. Uma alcalose metabólica severa pode resultar em diminuição da contratilidade miocárdica e um desvio a esquerda da curva de dissociação do oxigênio. Assim, não se recomenda o uso de bicarbonato durante a ressuscitação de pacientes que recebem transfusões maciças de hemocomponentes.

#### ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE POTÁSSIO



As concentrações de potássio extracelular aumentam lentamente durante a estocagem de concentrados de hemácias, devido a dissociação da bomba sódio-potássio da membrana. Existe, portanto, risco teórico de hipercalemia durante as transfusões maciças. Apesar disto, são raros os relatos de hipercalemia clinicamente significativa, uma vez que as concentrações de potássio extracelular raramente excedem 7 mEq por unidade de concentrado de hemácias. Eventualmente, pode ocorrer hipercalemia transitória durante transfusões maciças. Entretanto, esta situação parece relacionar-se ao equilíbrio ácido-base do paciente, aos seus níveis de cálcio iônico e a velocidade de infusão das hemácias.

Na maioria dos casos, a hipercalemia pode ser revertida diminuindo-se a velocidade de infusão e corrigindo-se o desbalanço ácido-base.

É possível a ocorrência de hipocalemia nos casos de transfusões maciças. As possíveis causas para isto são a alcalose metabólica secundária ao metabolismo de citrato e a liberação de catecolaminas. É interessante a monitorização periódica dos níveis séricos de potássio e de parâmetros do equilíbrio ácido-base em pacientes que recebem transfusões maciças, uma vez que situações de hiper ou hipocalemia extremas podem resultar em comprometimento das funções miocárdicas. Entretanto, a maioria dos relatos da literatura não se encontra correlação entre os níveis de potássio sérico e complicações clínicas em pacientes submetidos a transfusões maciças.

#### *Como notificar?*

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Perdeu algum informe técnico? Não se preocupe, todos os informes já confeccionados estão disponíveis no site da SUVISA em: [www.visa.goias.gov.br](http://www.visa.goias.gov.br), no link “Observatório de Vigilância Sanitária”.

**Canal aberto para contato: (62) 3201-2656**

[hemovigilancia@saude.go.gov.br](mailto:hemovigilancia@saude.go.gov.br)



**Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA**

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico